



AMÉRICA/MÉXICO – Respeitar, valorizar e reconhecer os direitos humanos das mulheres indígenas

San Cristóbal de Las Casas (Agência Fides) – É necessário trabalhar para que os direitos das mulheres indígenas sejam realmente respeitados, valorizados e reconhecidos, para fazer com que elas ocupem o lugar que merecem dentro da sociedade. Esta é a recomendação feita pelo Governo mexicano em vista do Dia Internacional para as Populações Indígenas. Antes de tudo, deve-se uniformar as leis sem distinção de gênero, favorecer o desenvolvimento econômico e social, instituir financiamentos e programas específicos, oferecer instrução, segurança pública e justiça. Essas propostas estão no âmbito do Encontro Estatal sobre as Populações Indígenas e o seu Desenvolvimento, Nuestras Raíces Nos Unen, na ótica de reduzir o abismo entre as diferenças de gênero e oferecer iguais oportunidades a homens e mulheres. Trabalhar sem distinção de religião, pertença política e ideologias, sempre juntos, é o objetivo das autoridades para as políticas públicas do Chiapas. O México é um país multiétnico com dois mil e 433 municípios, dos quais 871 indígenas, raízes e fundamento cultural desta nação. Diante das populações indígenas das regiões de Tseltal, Tsotsil, Chol, Zoque, Tojolabal, Mame, Kakchiquel, Lacandón, Mocho, Jacalteco, Chuj e Kanjobal, o Executivo estatal destacou o fato de que a prioridade é unir os esforços para garantir o melhoramento da qualidade de vida dos habitantes do Chiapas. (AP) (4/9/2013 Agência Fides)